



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS PALMAS**

PROJETO DO CURSO DE CUIDADOR INFANTIL

PDE | PRONATEC
*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

PALMAS – 2012



SUMÁRIO

1.0-Identificação Do Projeto.....	3
2.0-Características Do Curso.....	4
3.0-Estrutura De Funcionamento.....	7
3.1- Justificativa De Oferta Do Curso.....	7
3.2- Objetivos Do Curso.....	9
3.3 - Perfil Profissional De Conclusão.....	9
3.4-Organização Da Instituição De Ensino.....	9
3.5-Situação Física.....	12
3.5.1 Acessibilidade.....	12
3.5.2 Laboratórios De Práticas Pedagógicas.....	12
3.5.3 Biblioteca.....	13
3.6- Avaliação Da Aprendizagem.....	18
3.7 Planília Orçamentária	19
3.8 - Pessoas Envolvidas – Docentes E Técnicos.....	21
3.9 - Descrição De Diplomas E Certificados A Serem Expedidos.....	21
4.0 Organização Curricular.....	22
5.0 Calendário Letivo.....	28
6.0 Referências.....	30



PDE | PRONATEC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: CUIDADOR INFANTIL

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente, saúde e segurança.

COORDENAÇÃO: Marcos José Barros

Coordenador Adjunto: Frank Silvano Lagos

E-mail: frank.lagos@ifpr.edu.br

Telefone: (46) 3263 81 00 ou (46) 3263 81 58

Supervisor do Curso: Micheli Ferreira

Telefone: (46) 3263 81 00 ou (46) 3263 81 40

E-mail: micheli.ferreira@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço): IFPR - Câmpus Palmas. Rodovia PRT – 280/ trevo Codapar, S/N.

TEL: (46) 3263-8100

HOME-PAGE:

www.ifpr.edu.br/pronatec

E-mail: pronatec.palmas@ifpr.edu.br

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: FIC

Públicos demandantes –

- I – Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II – Trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III – Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- IV- Pessoas com deficiência;
- V – Povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e
- VI- Públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do Pronatec.

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: cinco (5) meses, 160 horas.

Turno de oferta: Diurno (manhã e tarde).

Horário de oferta do curso: Manhã 08:00 – 12:00; Tarde 13:00 – 17:00

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 30

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011

Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

O curso de Cuidador Infantil foi ofertado em julho de 2012 no Câmpus Palmas e está amparado pela lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio; Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

Aduz o artigo 1º da Lei 12.513/2011:

É instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), a ser executado pela União, com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

No dia 04 de novembro de 2011, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e a bolsa-formação trabalhador.

No mesmo sentido, a Resolução Normativa nº 4 do CD/FNDE, de 16 de março de 2012, determina alteração no texto da Resolução CD/FNDE nº 62, de 11 de novembro de 2011, que, tem o seu artigo 1º passando a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Estabelecer orientações, critérios e procedimentos para descentralizar créditos orçamentários para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

§ 1º No âmbito da Bolsa-Formação, podem ser ofertados cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, abrangendo as modalidades Bolsa-Formação estudante e Bolsa-Formação trabalhador, conforme §§ 1º e 2º do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.

§ 2º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio ofertados devem constar do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional deverão constar do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada publicado pelo Ministério da Educação.

Primeira versão de Aprovação do PPC 2012

Requisitos de acesso ao Curso: 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Regime Escolar: FIC, presencial.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

A cidade de Palmas localizada no Sudoeste do Paraná, a 1.160 metros de altitude, com economia baseada na indústria e na agropecuária, historicamente sempre esteve voltada a extração de erva mate, de madeira (imbuia e araucária) e a produção de gado, ambas atividades que geram pouco emprego ou então empregos, que exigem pouca ou nenhuma qualificação. Com o final do período extrativista e a evolução nas formas de produção de gado (tanto de corte quanto de produção de leite), a maioria da população que vivia dessas atividades, passou a depender de empregos temporários na colheita de maçã, batata e erva-mate – que apesar de representar fatia significativa da economia municipal, não garante uma renda contínua, relegando esta população, a viver na miserabilidade. Nos últimos anos Palmas entrou num processo de industrialização, ainda ligado a madeira (produção de **compensados** para exportação), o que tem gerado maior concentração de renda, pela própria lógica da política de exportação (no que tange ao retorno de impostos para a cidade e ao trabalho altamente tecnológico). Além disso, a ideia de que Palmas tem um elevado número de indústrias, tem trazido uma massa de população em busca de emprego, nem sempre acessível, o que tem contribuído para o aumento da pobreza do município. Tem-se um quadro de grandes desigualdades sociais, o que é possível observar (os Estados da região Sul : Santa Catarina – 18,2% e Rio Grande do Sul -18,1%) pelos índices de analfabetismo que segundo os indicadores do INEP (junho/2003), com base no censo de 2000 atinge 31% da população de Palmas. Dados sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), segundo o IPARDES (Instituto de Desenvolvimento do Paraná, 2003) referendam de forma mais ampla o cenário municipal: Esperança de vida ao nascer: 67,93, taxa de alfabetização de adultos: 0,871; taxa bruta de frequência escolar: 0,674, Renda per capita: 241,750, índice de longevidade (IDHM-L): 0,716, índice de educação (IDHM-E): 0,806, Índice de renda (IDHM-R): 0,698, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): 0,737, Classificação no Estado: 216 (entre 399 municípios), Classificação

Nacional: 2.254. Portanto, o cenário nacional, estadual e local aponta para a necessidade da intervenção posicionada do IFPR, com ações cuja centralidade seja o desenvolvimento humano em suas mais amplas dimensões.

A LEI Nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), sendo que um dos objetivos é ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. No Dia 04.11.2011, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador. Neste sentido, A ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade devera estar intrinsecamente ligada a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sóciopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

As ações de saúde, na medida em que assumem como princípio a visão integral do ser humano, passam a incorporar profissionais com formação diversificada, numa perspectiva multidisciplinar. Neste modelo assistencial, as práticas alternativas e complementares devem ser incorporadas aos serviços de saúde, às tecnologias populares e às ações de promoção de saúde, e o profissional cuidador infantil se enquadra nesse cenário.

Para atender as demandas do processo produtivo da cidade de Palmas e municípios vizinhos, a formação dos profissionais que desenvolvem essas práticas e, que atuem em consonância com os paradigmas que orientam as ofertas dos serviços de saúde, deverá influir positivamente na saúde e bem-estar dos indivíduos.

Frente ao crescimento demográfico da população brasileira e com o objetivo de proporcionar uma melhor atenção à saúde, há uma crescente necessidade de profissionais com apropriação dos conhecimentos das ciências, dentro de uma concepção tecno-científico. Portanto, a escola pode e deve cumprir com sua função social na formação de cidadãos, mediante a socialização do saber elaborado e indispensável na compreensão do mundo e na ação sobre ele.

O ensino profissionalizante da área de saúde integra varias especificidades, tendo em vista a necessidade de que o indivíduo articule os saberes que provêm de diversas instâncias, tais como a formação geral (com ênfase no conhecimento científico), a formação profissional

(com ênfase no conhecimento técnico e desenvolvimento de habilidades) e as experiências de trabalho e convivência social (competências), que são mediados pela dimensão ético-política. Enfim, é num trabalho reflexivo, em que as decisões a serem tomadas implicam a articulação do conjunto de saberes e, apoiado num ambiente propício, que se busca a formação de um profissional competente e capaz de se inserir no mundo do trabalho.

3.2 - Objetivos do Curso:

O objetivo do curso é formar cuidadores infantis, familiares ou não, para trabalhar com crianças de 0 a 6 anos, que estejam atentos ao seu desenvolvimento global e às suas necessidades particulares. Além de conceitos gerais sobre as especificidades dessa faixa etária, o curso discute estratégias que permitam ao profissional prestar um cuidado afetuoso, continente e individualizado.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão:

O profissional concluinte deverá dominar as práticas de cuidados e desenvolvimento da criança, desde o nascimento até os 6 anos de idade, tendo os conhecimentos fundamentais para a inserção no mundo do trabalho; atuando no atendimento individualizado ou coletivo.

A organização curricular, bem como as atividades pedagógicas propostas, visam à preparação de um profissional apto ao desenvolvimento de cuidados às crianças.

3.4 – ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

O curso Cuidador Infantil tem regime escolar FIC, na modalidade presencial com carga horária total de 160h, o curso é realizado aos sábados das 08:00h às 12:00h e 13:30h às 17:30h, na sala de aula no bloco D e no laboratório de enfermagem do Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas, situado na Av. Bento Munhoz, S/n, PRT 280, Trevo da Codapar. CEP: 85555-000.

3.5 – SITUAÇÃO FÍSICA

O Instituto Federal do Paraná é destaque na região, não só pela excelência de seu ensino, mas também pela ótima estrutura física que coloca a disposição de seus alunos.

O Campus Universitário do IFPR está localizado em uma área de 77,5 ha, com um total de 27.960 metros quadrados.

Considerando que os cursos objetivam a formação de profissionais para os diferentes campos da atividade humana, estimulando a pesquisa, buscando o desenvolvimento do espírito crítico em todas as áreas do conhecimento, a estrutura física disponível no IFPR constitui-se um meio adequado para estes fins.

Nessa estrutura destaca-se a Biblioteca central com 1.990 metros quadrados e com mais de cem mil volumes, toda informatizada, onde o aluno pode fazer reservas, renovação ou ainda verificar pendências, usando a comodidade da Internet. A biblioteca integra a rede PERGAMUM, com mais de 50 bibliotecas do país e a rede Paranaense de Comutação Bibliográfica (28 IES do Paraná).

O IFPR conta ainda com um espaço destinado à conferências, seminários e eventos, com capacidade de 200 lugares. A quantidade, distribuição e adequação dos espaços físicos, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão apresentam-se suficientes e adequadas, uma vez que todas as necessidades e exigências, legais e reais dos cursos oferecidos na Instituição são total e plenamente contempladas. Também no setor administrativo, as instalações são condizentes com a necessidade, na medida em que cada área da Administração possui o espaço suficiente, materiais necessários e devidamente instalados para as funções que realizam.

As 58 salas de aula são construídas dentro dos padrões necessários e se encontram em condições para abrigar os alunos de todos os cursos oferecidos. Tanto pelo espaço físico em metros quadrados que cada sala dispõe, quanto pelo seu estado de conservação, e condições como iluminação, ventilação e acesso, que se adaptam para o atendimento das necessidades do curso.

O IFPR disponibiliza aos professores e acadêmicos vários recursos audiovisuais para todas as atividades desenvolvidas no curso: retro-projetores, data-shows, telas para projeção, televisores, projetores de slides, além dos laboratórios específicos, de Informática e da biblioteca. Este setor funciona através de reservas prévias. O quadro 1 apresenta os Espaços físicos dos setores do IFPR – Câmpus Palmas.

Quadro 1: Espaços físicos dos setores do IFPR – Câmpus Palmas

Espaço Físico	Quantidade Atual	Área (m ²) Atual	Quantidade
			2012
Área de lazer	6	5000	6
Espaço para Conferências	2	1200	1
Banheiros	32	360	32
Biblioteca	1	2160	1
Instalações . Administrativas	16	530	20
Laboratórios	28	1520	28
Salas de aula	58	4300	58
Salas de Coordenação	26	272	26
Salas de Docentes	8	120	48
Piscina Térmica Semi-olímpica	1	300	1
Quadras de Esportes	2	3000	2
Campo de Futebol	1	5500	1
Sala de Ginástica	1	360	1
Sala de Dança	1	120	1
Sala de Musculação	1	100	1
Pista de Atletismo Oficial	1	2400	1

3.5.1 Acessibilidade

As condições de acessibilidade deverão atender ao disposto no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, em seu Art. 24, transcrito a seguir:

Art. 24. Os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

§ 1º Para a concessão de autorização de funcionamento, de abertura ou renovação de curso pelo Poder Público, o estabelecimento de ensino deverá comprovar que:

I - está cumprindo as regras de acessibilidade arquitetônica, urbanística e na comunicação e informação previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica ou neste Decreto;

II - coloca à disposição de professores, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas; e

III - seu ordenamento interno contém normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas.

§ 2º As edificações de uso público e de uso coletivo referidas no caput, já existentes, têm, respectivamente, prazo de trinta e quarenta e oito meses, a contar da data de publicação deste Decreto, para garantir a acessibilidade de que trata este artigo.

O IFPR – Câmpus Palmas prevê adequações necessárias a este atendimento (rampas de acesso e adaptação das instalações sanitárias) e espera-se a realização do mesmo em breve. O quesito referente à acessibilidade ainda existe lacunas.

3.5.2 Laboratórios de Práticas Pedagógicas

O curso de Cuidador Infantil desenvolve suas atividades práticas pedagógicas em ambientes diferentes de ensino: sala de aula com tela interativa, quadro negro e quadro

branco, no laboratório de enfermagem, equipado com material necessário ao desenvolvimento das técnicas de cuidados às crianças. Além disso, todos os blocos do Campus estão equipados com sistema de acesso (Access Point) à internet, para acesso da rede sem fio (Wireless).

3.5.3 Biblioteca

A Biblioteca Central do IFPR, Câmpus – Palmas, é um núcleo de apoio as atividades pedagógicas da Instituição, está instalada em prédio próprio com 1990 m² e com acervo composto de 48.329 títulos e 93.641 exemplares, distribuído em diversos suportes, toda informatizada onde o aluno pode fazer reservas, renovações, ou ainda verificar sua situação como usuário, tais como: histórico de livros emprestados, data de devolução e tipo de obra emprestada, etc., usando a comodidade da internet no *site* institucional (www.ifpr.edu.br/biblioteca).

A Biblioteca disponibiliza de um espaço para conferências com capacidade de 200 lugares e 01 mesa central para 08 lugares, equipado com: data show completo, amplificador de som, microfone, 01 tela multimídia e 01 quadro branco.

Uma sala com 08 computadores para acesso a internet e uso de multimídias. Possui 12 salas para estudo em grupo com 35 mesas perfazendo um total de 120 lugares. Também uma área de estudo aberta com 24 mesas com 04 cadeiras cada uma totalizando 96 lugares.

A Biblioteca utiliza o Sistema *Pergamum* desenvolvido pela PUC – PR, o sistema contempla as principais funções de gerenciamento de uma Biblioteca, desde a seleção, aquisição, tratamento e circulação de materiais. Os usuários do Sistema *Pergamum* fazem parte da rede *Pergamum* que hoje conta com 220 Instituições e aproximadamente 2.500 Bibliotecas. A rede possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto formando a maior rede de Bibliotecas do Brasil.

O sistema de classificação utilizado é o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (20.ed.) e para notação de autor é utilizada a tabela Cutter – Samborn, e catalogado conforme as regras do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Oferece também serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Disponibiliza também o acesso ao portal da **CAPES** o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 29 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, nove bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca também oferece outros serviços como: orientação na elaboração de referências bibliográficas, fichas catalográficas, levantamento bibliográfico, bem como orientação permanente ao usuário com relação ao uso da Biblioteca, para que o mesmo saiba utilizar plenamente todos os recursos e serviços oferecidos.

3.5.3.1 Normas de utilização

I – A Biblioteca é de livre acesso ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, podendo também, ser utilizada pelo público em geral unicamente para consulta.

II – O horário de funcionamento da Biblioteca será estabelecido pela Direção dos Campus, de acordo com o horário de aula.

I – A emissão da Carteira de Identificação será de responsabilidade da Diretoria de Ensino;

3.5.3.2 Dos serviços

I – Circulação de material: permite a retirada de material bibliográfico por prazo pré-determinado. O empréstimo domiciliar é permitido a alunos, professores e funcionários do Instituto Federal do Paraná. Para este serviço, o usuário deverá apresentar o seu cartão de identificação, documento oficial com foto e/ou crachá funcional.

II – Empréstimo entre bibliotecas: efetua empréstimos em outras bibliotecas

conveniadas, como prazo definido pela instituição fornecedora;

III – Ficha catalográfica: elaboração de ficha catalográfica de teses, dissertações, monografias, livros e outras publicações. É um serviço prestado pela Seção de Processamento Técnico da Biblioteca;

IV – Levantamento bibliográfico: presta atendimento ao usuário, auxiliando na busca, localização e obtenção de informações;

V – Normalização de trabalhos acadêmicos: auxilia os alunos na elaboração dos trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as “Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto Federal do Paraná”, baseadas na ABNT.

VI – Treinamento de usuários: orienta os usuários na utilização dos terminais de pesquisas e orientação no uso dos recursos e serviços da biblioteca;

VII – Reserva de material: reserva material que esteja emprestado, caso não tenha nenhum exemplar do livro solicitado pelo usuário;

VIII – Visita orientada: divulgação aos calouros, dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca. A visita deve ser pré-agendada, na seção de referência.

3.5.3.3 A biblioteca possui

- a) Material especial: CD-ROMs considerados como obras de referência;
- b) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;
- c) Publicações periódicas.

3.5.3.4 Do prazo de empréstimo

I – Os prazos de empréstimo e quantidades são os seguintes:

3.5.3.5 Categoria de usuário quantidade prazo

Alunos de ensino médio/técnico/FIC/EaD/..... Até 02 títulos – 07 dias

Alunos de graduação/EaD Até 02 títulos – 07 dias

Alunos de pós-graduação Até 03 títulos – 21 dias

Docentes..... Até 05 títulos – 21 dias
Técnico-Administrativos..... Até 02 títulos – 07 dias
Terceirizados..... Até 02 títulos – 07 dias

II – Os materiais permitidos para empréstimo são: livros, normas, folhetos, multimeios, teses e dissertações.

Parágrafo único: Os multimeios (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo) poderão ser retirados pelo prazo de três dias, para todas as categorias de usuários.

I – Serão permitidas apenas duas renovações via internet, dentro do prazo estipulado de empréstimo;

I – O usuário poderá efetuar a reserva de material que esteja emprestado;

I – O Empréstimo entre bibliotecas obedecerá às normas próprias de cada biblioteca conveniada;

II – A solicitação deverá ser feita no Balcão de Empréstimo, mediante o preenchimento da Requisição de Empréstimo entre Bibliotecas.

3.5.3.6 Do uso dos computadores

I – O uso dos computadores é exclusivamente para pesquisas em sites de busca e/ou base de dados e trabalhos acadêmicos;

II – Não é permitido o acesso bate-papo (chat), transferência de programas (download), jogos, áudio e visita a páginas cujo conteúdo não seja de interesse técnico-científico;

III – O tempo máximo de uso é de 30 minutos, sendo permitida apenas uma pessoa por computador.

IV – Manter a ordem e disciplina para não prejudicar o silêncio na biblioteca.

3.5.3.7 Acervo Bibliográfico

Livros – Formação Geral

O acervo bibliográfico atende às necessidades das disciplinas definidas como básicas do curso. Na biblioteca, há número suficiente de exemplares para atender às necessidades acadêmicas. Contamos com o acervo de livros, de periódicos e de referência como **Comutação Bibliográfica – COMUT, acesso ao portal da CAPES**. Nelas, os acadêmicos encontram o que precisam para a realização de suas pesquisas. Os empréstimos são feitos mediante a apresentação da carteira estudantil. As bibliotecas funcionam de segunda a sexta, de 13h às 22h.

Livros – Formação Específica

O acervo de livros referentes à formação específica desenvolvida no curso, é adquirido através de indicação do professor da disciplina. Ele determina os livros e periódicos que devem ser adquiridos para complementar as aulas. É importante ressaltar que há uma preocupação constante no incentivo aos alunos de formarem sua biblioteca particular. Tem-se preocupado em criar o hábito no acadêmico de buscar a informação pois há uma evolução rápida e o acadêmico deve estar atento em buscar constantemente a informação específica.

Periódicos, Bases de Dados Específicas, Jornais e Revistas

É de importância fundamental o uso de periódicos e outras fontes de pesquisa (bases de dados específicas, jornais e revistas) para a formação de um profissional atualizado. Nestas fontes, são encontradas as pesquisas que estão sendo executadas naquele momento, em todo o mundo. O acesso por meio de Internet é, atualmente, a forma mais fácil e rápida para buscar atualização. Desta forma, há incentivo aos alunos que, além de freqüentarem as bibliotecas, tenham o hábito de freqüentar os laboratórios de informática, podendo, neste momento, realizar suas pesquisas através das bases de dados científicas.

3.6- Avaliação da aprendizagem:

A avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto. Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados possíveis. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como relatórios, trabalho de pesquisa bibliográfica, lista de exercícios etc. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, tais como capacidade de síntese e análise.

De acordo com os artigos quinto e sexto da portaria 120 de 06 de agosto de 2009 do Instituto Federal do Paraná os processos de avaliação por competência serão:

I.Diagnóstica: envolve descrição, atribuição de valor e julgamento acerca dos resultados apresentados pelos alunos em diferentes etapas do processo educativo e atende a diferentes objetivos; detecta o nível geral de conhecimento dos alunos, as suas dificuldades e as medidas necessárias para supri-las; permite retroalimentar o processo, servindo como indicador dos elementos de competência que precisarão ser aprofundados ou resgatados.

II.Formativa: ocorre durante o processo de ensino aprendizagem, é interna ao processo, contínua, interativa e centrada no aluno de caráter diagnóstico; ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar e reavaliar todas as etapas do processo ensino aprendizagem; possibilita o acompanhamento da aquisição e domínio das competências e adequa o ensino às necessidades de ajustes na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno.

III.Somativa: possibilita a avaliação dos objetivos e competências pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagens e rendimento dos alunos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para a próxima etapa.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

I.Seminários;

II.Trabalho individual e grupal;

- III. Testes escritos e orais;
- IV. Demonstração de técnicas em laboratório;
- V. Dramatização;
- VI. Apresentação do trabalhos
- VII. Portfólios;
- VIII. Resenhas;
- IX. Auto-avaliação, entre outros.

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento com frequência maior ou igual a 75%.

3.7 - Planilha orçamentária.

Em relação aos recursos financeiros o Termo de cooperação 14522 FNDE - IFPR traz as seguintes assinaturas (tabela 3).

Tabela 3 – Recursos Financeiros

ASSINATURA	NATUREZA DAS DESPESAS	PERCENTUAIS A PARTIR DO NÚMERO DE ALUNOS EM TURMAS EFETIVADAS	CURSO DE 160 HORAS COM TURMA DE 30 ALUNOS R\$ 43.200,00
339018	Outros Serviços Financeiros a Estudantes	16,68%	7.205,76
339030	Outros Materiais de Consumo.	30,09%	12.998,88
339036	Outros Serviços Pessoa Física.	1,95%	842,40
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	19,65%	8.488,8
339047	Outros Obrigações Tributárias e Contributivas.	0,58%	250,56
339048	Auxílio Pessoa Física.	31.05%	13.413,6

Das assinaturas observadas as suas aplicações legais:

33.90.18 - Auxílio Financeiro a Estudantes Despesas orçamentárias com ajuda financeira concedida pelo Estado a estudantes comprovadamente carentes, e concessão de auxílio para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza científica, realizadas por pessoas físicas na condição de estudante, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101/2000.

33.90.30 - Material de Consumo.Despesas orçamentárias com álcool automotivo; gasolina automotiva; diesel automotivo; lubrificantes automotivos; combustível e lubrificantes de aviação; gás engarrafado; outros combustíveis e lubrificantes; material biológico, farmacológico e laboratorial; animais para estudo, corte ou abate; alimentos para animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico; sementes e mudas de plantas; gêneros de alimentação; material de construção para reparos em imóveis; material de manobra e patrulhamento; material de proteção, segurança, socorro e sobrevivência; material de expediente; material de cama e mesa, copa e cozinha, e produtos de higienização; material gráfico e de processamento de dados; aquisição de disquete; pen-drive; material para esportes e diversões; material para fotografia e filmagem; material para instalação elétrica e eletrônica; material para manutenção, reposição e aplicação; material odontológico, hospitalar e ambulatorial; material químico; material para telecomunicações; vestuário, uniformes, fardamento, tecidos e aviamentos; material de acondicionamento e embalagem; suprimento de proteção ao voo; suprimento de aviação; sobressalentes de máquinas e motores de navios e esquadra; explosivos e munições; bandeiras, flâmulas e insígnias e outros materiais de uso não duradouro.

33.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física Despesas orçamentárias decorrentes de serviços prestados por pessoa física pagos diretamente a esta e não enquadrados nos elementos de despesa específicos, tais como: remuneração de serviços de natureza eventual, prestado por pessoa física sem vínculo empregatício; estagiários, monitores diretamente contratados; gratificação por encargo de curso ou de concurso; diárias a colaboradores eventuais; locação de imóveis; salário de internos nas penitenciárias; e outras despesas pagas diretamente à pessoa física.

33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Despesas orçamentárias decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos públicos, tais como: assinaturas de jornais e periódicos; tarifas de energia elétrica, gás, água e esgoto; serviços de comunicação (telefone, telex, correios etc.); fretes e carretos; locação de imóveis (inclusive despesas de condomínio e tributos à conta do locatário, quando previstos no contrato de locação); locação de equipamentos e materiais permanentes; software; conservação e adaptação de bens imóveis; seguros em geral (exceto os decorrentes de obrigação patronal); serviços de asseio e higiene; serviços de divulgação, impressão, encadernação e emolduramento; serviços funerários; despesas com congressos, simpósios, conferências ou exposições; vale-refeição; auxílio-creche (exclusive a indenização a

servidor); habilitação de telefonia fixa e móvel celular; e outros congêneres, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso de obrigações não tributárias.

33.90.47 - Obrigações Tributárias e Contributivas. Despesas orçamentárias decorrentes do pagamento de tributos e contribuições sociais e econômicas (Imposto de Renda, ICMS, IPVA, IPTU, Taxa de Limpeza Pública, COFINS, PIS/PASEP etc.), exceto as incidentes sobre a folha de salários, classificadas como obrigações patronais, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso das obrigações de que trata este elemento de despesa. Observação importante: O uso dessa rubrica deverá ocorrer quando acontecer contratação de serviços de pessoas físicas (33.90.36).

33.90.48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas Despesas orçamentárias com a concessão de auxílio financeiro diretamente a pessoas físicas, sob as mais diversas modalidades, tais como ajuda ou apoio financeiro e subsídio ou complementação na aquisição de bens, não classificados explícita ou implicitamente em outros elementos de despesa, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101/2000.

3.8 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos: é importante organizar tabela com nome, formação (graduação, especialização, mestrado, doutorado), regime de trabalho dos profissionais.

Nome:	Formação	Regime de Trabalho
Micheli Ferreira	Especialista	Supervisor – 4 horas
Gimene C. Braga	Mestre	Professor – 8 horas
Frank Silvano Lagos	Mestre	Coordenador/adjunto - 10 horas
Sandra Inês Adams Angnes	Mestre	Orientação - 15 horas
Édson Becker	Especialista	Apoio as atividades administrativas - 15 horas

3.9 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:

O curso está estruturado de forma a que o aluno receba o diploma de Certificação em Cuidador infantil, no eixo tecnológico Ambiente, saúde e segurança, após a conclusão com aproveitamento do curso com êxito.

4.0- Organização Curricular:

A organização curricular do FIC Cuidador Infantil, PRONATEC do Instituto Federal do Paraná está estruturada numa construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando a mobilização saberes empíricos (desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral), expandindo-os para que assim possa atuar de maneira eficaz em situações concretas, levando a uma compreensão mais real e global do mundo do trabalho.

A organização curricular desse FIC de Cuidador Infantil está amparada em determinações presentes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, que alterou as Leis n. 7.998, de 11 de janeiro de 1990, n. 8.121, de 24 de julho de 1991 e n. 10.260, de 12 de julho de 2001.

Que em seu

“Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, a ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Parágrafo único. São objetivos do PRONATEC:

I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de

cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;

II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;

III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;

IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional.”

A formação dos alunos é vista como um processo global e complexo, no qual conhecer , entender e atuar não são vistos métodos dissociados. O processo ensino-aprendizagem proposto e as transformações sociais, no mundo do trabalho e no campo da ciência, são instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional. O comprometimento com a preparação de trabalhadores para a inserção no mercado de trabalho, cuja configuração está a exigir, cada vez mais, profissionais competentes capazes de lidar com recursos tecnológicos como o uso das tecnologias de informação, e comunicação virtual nos permite oferecer e adequar a criação de ambientes pedagógicos que favoreçam essa inserção, assim como o contato com várias linguagens (midiáticas e multimídiaticas), que possibilitem diferentes formas de ler, de olhar e de interpretar uma dada realidade, propiciando, inclusive, a geração de novas informações e novos significados.

A estrutura da matriz curricular, procura dentro de sua distribuição de conteúdos, disponibilizar ao alunos, conhecimentos necessários ao desenvolvimento das habilidades necessárias a desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso. Sua organização esta projetada para regime presencial, com carga horária de 160 horas-aula.

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na semana
Abertura oficial do curso; O papel do cuidador de crianças; Postura profissional; A invenção da infância no século XIX; Direitos da criança e do adolescente; Noções de etiqueta; O cuidador empreendedor; A boa prestação dos serviços de babás (cuidador infantil); Desenvolvimento pessoal e auto-estima.	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner - Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio

Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos (prática) Utilizando brinquedos			
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo Lígia Coriat (prática) Estimulação precoce Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman (prática) Utilizando brinquedo	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Anatomia do recém-nascido;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Os primeiros cuidados com o recém-nascido.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Técnica do banho e higiene da criança: treinamento prático.	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Cuidados diários com os utensílios dos bebês, quarto, roupas, passeios, transporte e preparo da mala de higiene; viagens e passeios;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Cuidados especiais com gêmeos e trigêmeos;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada; Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Nutrição e alimentação de crianças de 0 a 2 anos;	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio

Cuidados especiais com a criança que apresenta a doença do refluxo gastroesofágico.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Desmame.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Nutrição e alimentação das crianças 2 a 6 anos: cardápios apropriados;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Alimentação: técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Cuidados de higiene com os alimentos.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
A prática das ações de cuidado e educação com a criança;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Reflexões sobre as rotinas do dia focalizadas nas crianças;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis, cuidados com o ambiente e riscos para as crianças;	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Calendário nacional de vacinas e importância da vacinação;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Primeiro socorros e prevenção de acidentes	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
administração de medicamentos.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Saúde mental na infância (violência contra criança/ alterações emocionais na mãe/	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio

alterações emocionais infantis);			
A arte de ensinar e a arte de aprender; As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Competências a serem desenvolvidas na criança através do trabalho com brinquedos e jogos; Tipos de brinquedos; Detalhando descobertas, alinhavando emoções.	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Dentição infantil e higiene bucal; Acalento dos bebês; Shantala – técnica da massagem para bebês. Parte prática vivenciada em bonecos.	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio

5.0 CALENDÁRIO LETIVO

Componente Curricular		Carga Horária
Módulo 1 14/07/12	Abertura oficial do curso; O papel do cuidador de crianças; Postura profissional; A invenção da infância no século XIX; Direitos da criança e do adolescente; Noções de etiqueta; O cuidador empreendedor; A boa prestação dos serviços de babás (cuidador infantil); Desenvolvimento pessoal e auto-estima.	8 horas GIMENE
Módulo 2 21/07/12, 28/07/12, 04/08/12 E 11/08/12	O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos (prática) Utilizando brinquedos Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo Lígia Coriat (prática) Estimulação precoce Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman (prática) Utilizando brinquedo Avaliação em grupo do módulo I : Desenvolvimento infantil - Apresentação do folder explicativo sobre desenvolvimento infantil Avaliação em grupo do módulo I : Desenvolvimento infantil - Apresentação do folder explicativo	32 horas GIMENE

<p>Módulo 3 18/08/12, 25/08/12, 01/09/12 E 15/09/12</p>	<p>Cuidados especiais com gêmeos e trigêmeos; Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada; Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial; Nutrição e alimentação de crianças de 0 a 2 anos; Desmame; Cuidados especiais com a criança que apresenta a doença do refluxo gastro-esofágico. Nutrição e alimentação das crianças 2 a 6 anos: cardápios apropriados; Alimentação: técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês. Cuidados de higiene com os alimentos.</p>	<p>24 horas GIMENE</p>
<p>Módulo 4 22/09/12 E 29/09/12</p>	<p>A prática das ações de cuidado e educação com a criança; Reflexões sobre as rotinas do dia focalizadas nas crianças; Anatomia do recém-nascido; Os primeiros cuidados com o recém-nascido.</p>	<p>16 HORAS GIMENE</p>
<p>Módulo 5 06/10/12 E 20/10/12</p>	<p>Cuidados diários com os utensílios dos bebês, quarto, roupas, passeios, transporte e preparo da mala de higiene; viagens e passeios; Técnica do banho e higiene da criança: treinamento prático.</p>	<p>16 HORAS GIMENE</p>
<p>Módulo 6 27/10/12, 03/11/12 E 10/11/12</p>	<p>Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis, cuidados com o ambiente e riscos para as crianças; Calendário nacional de vacinas e importância da vacinação; Primeiro socorros e prevenção de acidentes; administração de medicamentos.</p>	<p>24 HORAS GIMENE</p>
<p>Módulo 7 17/11/12 E 24/11/12</p>	<p>A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas; Saúde mental na infância (violência contra a criança/ alterações emocionais na mãe/ alterações emocionais infantis); A arte de ensinar e a arte de aprender; As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.</p>	<p>16 HORAS GIMENE</p>
<p>Módulo 9 01/12/12</p>	<p>O espaço que ocupamos e com quem trabalhamos; Competências a serem desenvolvidas na criança através do trabalho com brinquedos e jogos; Tipos de brinquedos; Detalhando descobertas, alinhavando emoções.</p>	<p>08 HORAS GIMENE</p>
<p>Módulo 10 08/12/12</p>	<p>Dentição infantil e higiene bucal; Acalento dos bebês; Shantala – técnica da massagem para bebês. Parte prática vivenciada em bonecos.</p>	<p>08 HORAS GIMENE</p>
<p>Módulo 11 15/12/12</p>	<p>Parceria com as famílias das crianças (agenda de comunicação família-cuidador); Construção de uma agenda do cuidador; Facilitação na construção da relação bebê e babá, onde se prioriza a qualidade desse vínculo; Avaliação das babás e avaliação do curso.</p>	<p>08 HORAS GIMENE</p>

6.0. Referências

1. Guia Pronatec de formação Inicial e Continuada -2012.
2. <http://www.jusbrasil.com.br/legislação>.
3. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - IPARDES. Curitiba: IPARDES, 2003. Convênio IPARDES, SETI, EMATER.
3. Wong, D.L. Whaley e Wong. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
4. Schmitz, E.M. A enfermagem pediátrica e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005
5. Marcondes, E. Pediatria Básica. 9ª. Ed. São Paulo: Sarvier,2005
6. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação Materno-Infantil. Manual de Assistência ao Recém nascido. Brasília, 1994.
7. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010
8. ALEXANDRE, A.M.C.; LABRONICI L.M.; MAFTUM,M.A.; MAZZA, V.A. Mapa da rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil. Rev. esc. Enferm. USP 2012, vol 46, n.02
9. PRADA,C.G.; WILLIAMS,L.C.A. Efeitos de um programa de práticas educativas para monitoras de um abrigo infantil. Rev. Bras. Terapia Comportamental e cognitiva. 2007, 9 (1): 63-80.
10. GOULART,R.M.M.; BANDUK, M.L.S.; TADDEI, J.A.A.C. Uma revisão das ações de nutrição e do papel do nutricionista em creches. Rev Nutr. 2010, 23 (4): 655-665